

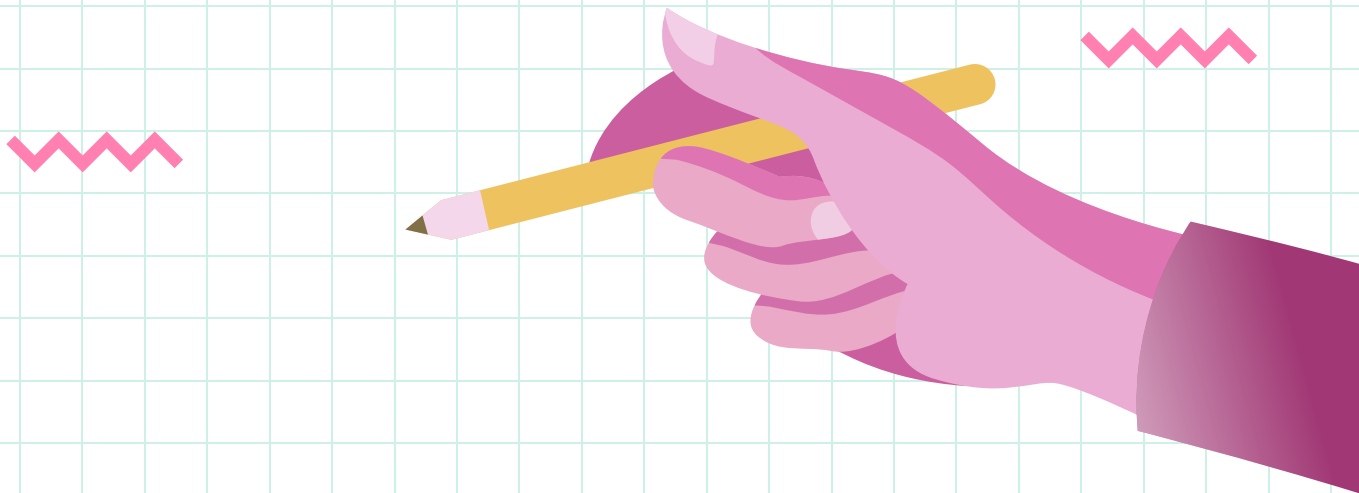


**e-book**

**Curso de Redação Enem**

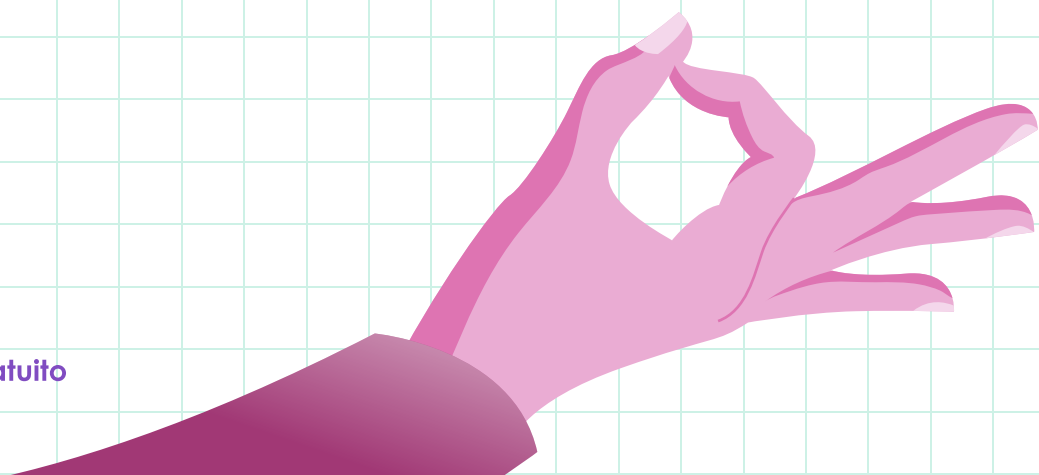
**COMEÇANDO DO ZERO**





**A redação é a parte da prova do ENEM que mais exige atividade do candidato. Ou seja, diferente do resto da prova, que, mesmo que não seja o ideal, possibilita que você elimine questões que considera erradas ou até busque respostas pelo próximo texto ou enunciado, na prova de redação temos poucas escapatórias caso não saibamos como fazer bem um texto argumentativo-dissertativo. Por isso, muitos candidatos têm medo de “travar” na hora de escrever a redação.**

**Neste material, então, vamos te mostrar passo a passo o que fazer desde que receber seu caderno de prova e, conseqüentemente o tema da redação, até como elaborar uma estrutura de texto super completa e que certamente de trará ótimos resultados no ENEM.**



## ANTES DA PROVA:

## SOBRE OS TEMAS



Um dos grandes equívocos dos candidatos do ENEM é, por receio com o tempo ou ansiedade, começarem a escrever o texto sem uma compreensão efetiva do que pede a proposta. Esse tipo de ação pode fazer com que o candidato tangencie o tema ou confunda conceitos, complicando o texto mais que o necessário.

Por isso, antes mesmo de iniciar seu planejamento, entenda muito bem a proposta de redação. Para isso, é preciso lembrar que a proposta de redação é formada por duas partes: textos motivadores e enunciado. Isso é importante, pois, muitas vezes, de maneira equivocada, lemos apenas o enunciado e achamos que ele é o suficiente para compreendermos o tema, o que não é verdade.

Os textos motivadores, além de nos apresentarem informações, nos traduzem o enunciado e, sobretudo, o tema. Podemos ver um exemplo dessa importância na proposta do ENEM 2018 que tinha como tema a manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet. Nesse ano, muitos candidatos questionaram o que seria o controle de dados mencionados no enunciado e, por vezes, o utilizaram de maneira equivocada. Se olhássemos os textos motivadores, porém, veríamos que, dos quatro textos disponíveis, três faziam menção aos algoritmos alimentados pela internet e redes sociais. Essas menções dos textos, então, “traduziam” o que pedia a proposta, mostrando para o candidato exatamente o que era esperado.

## PARA COMEÇAR, DEFINA SEUS OBJETIVOS

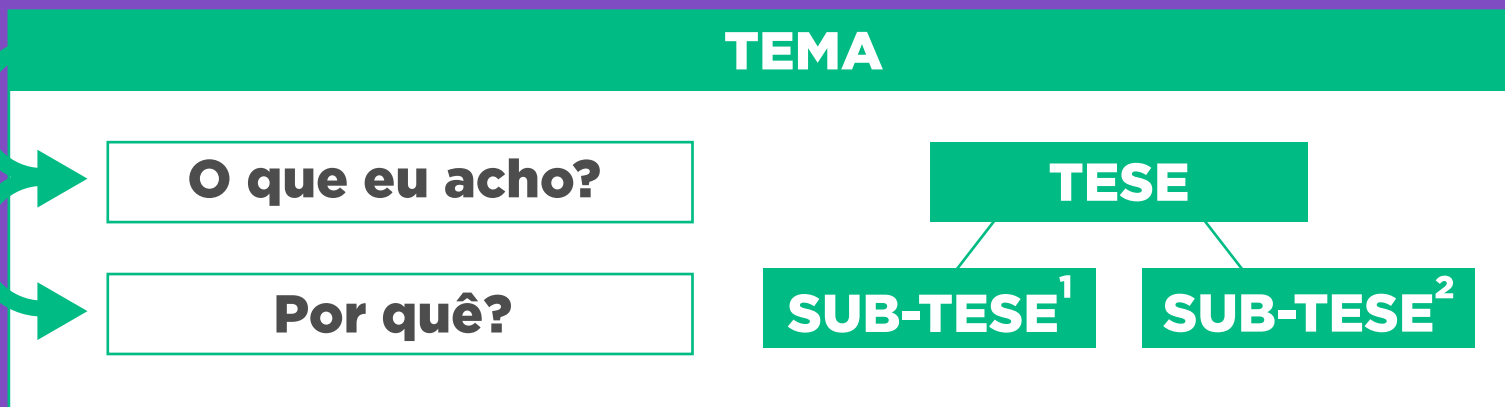
Quando você sai de casa, precisa saber para onde vai para conseguir definir o melhor trajeto, correto?

Com a redação não é muito diferente: você só consegue determinar o caminho a seguir se souber onde quer chegar e, por mais que isso pareça um detalhe simples, faz toda a diferença na organização do seu texto. Então, a primeira coisa que você deve fazer após compreender o tema é traçar seus objetivos.

No texto dissertativo padrão de quatro parágrafos (introdução, dois desenvolvimentos e conclusão) nós devemos definir três objetivos: um mais geral, que será o direcionamento mais amplo do meu texto e, em linhas gerais, define se eu sou contra ou favorável ao que foi apresentado no tema e, depois disso, definimos dois objetivos mais específicos, um para cada parágrafo de desenvolvimento.

Você já deve ter ouvido falar da tese do texto dissertativo, correto? A tese nada mais é do que a sua opinião, ou seja, esse objetivo geral, que determinará o seu texto.

Resumindo, para começar, você deve definir sua opinião e o caminho que utilizará para abordá-la. Para fazer isso, você precisa olhar para o tema e se fazer duas perguntas: "O que eu acho desse tema?" e "Por que eu acho isso?". Ao responder a segunda pergunta, busque apresentar dois porquês, como no esquema a seguir:



Para ilustrar, veja o exemplo da redação abaixo, nota máxima no ENEM 2019.

A terceira fase do Modernismo vigorou, no Brasil, durante o Período Liberal-Democrático, apresentando como uma de suas propostas artísticas a retratação das “Sociedades Liminares” – tradicionalmente excluídas do projeto cultural brasileiro – nas obras cinematográficas. Tal movimento, conhecido como “Cinema Novo”, embora objetivasse a integração de povos historicamente invisibilizados, não obteve êxito na democratização do cinema no país, haja vista o não comparecimento daqueles aos cinemas da época. Esse panorama, ainda vigente na contemporaneidade, é atestado não só pelo crescente índice de pirataria nas artes visuais, como pela constante mobilização de ongs na exibição de filmes em ambientes desprovidos do acesso ao cinema.

Em primeira análise, constata-se as amplas taxas de comercialização de filmes pirateados, sobretudo, nos centros urbanos. Essa problemática atenta, pois, para o descumprimento de um dos artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, o qual trata dos direitos autorais de produções artísticas, gravemente feridos pela comercialização de filmes reproduzidos ilegalmente. Entretanto, tal cenário nada mais é do que um reflexo do acesso restrito a tais conteúdos, em razão dos altos preços cobrados pelas sessões de cinema, induzindo, assim, os indivíduos menos favorecidos a optarem pela pirataria – menos onerosa e, portanto, mais adequada ao seu diminuto poder de compra.

Vale ressaltar, ainda, a realização, por instituições não governamentais, de projetos inclusivos que contam com sessões de filmes em ambientes comunitários não contemplados pelo acesso à tv ou à internet. Exemplo disso foi a transmissão do filme “Cidade de Deus” na comunidade onde ocorreram as filmagens, a fim de oferecer aos próprios atores a possibilidade de assistirem ao longa. Destarte, evidencia-se a negligência estatal na democratização do cinema, visto que os referidos projetos são iniciativa de instituições privadas – aspecto abordado por Axel Honneth, o qual afirma ser dever do Estado a garantia do acesso às manifestações culturais, fato não verificado no país.

Urge, pois, que medidas sejam tomadas com o intuito de se coibir o problema discorrido. Ao Governo Federal, caberia a ampliação de ambientes comunitários de exibição de filmes no país, a fim de se democratizar o acesso ao cinema. Para isso, deveria haver não só a redução do valor dos ingressos nos cinemas já existentes, mas também a expansão de instalações que transmitiriam filmes gratuitamente em locais afastados dos centros urbanos. Desse modo, em consonância a um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, propostos pela ONU para 2030, o Brasil mobilizar-se-ia quanto à redução das desigualdades, tarefa imprescindível na edificação de um Estado Democrático, de modo a romper com a marginalização das sociedades liminares, verificada desde os Anos Dourados.

Na introdução desse texto ficam muito explícitas as respostas das perguntas propostas e essas seguem durante o texto:

(TESE) O que eu acho? Ainda é vigente no país a não democratização do acesso ao cinema.

(SUB-TESE 1) Por que 01: Ainda há muita pirataria.

(SUB-TESE 2) Por que 02: As ONGs precisam exibir em lugares que não possuem acesso.

A resposta dessas perguntinhas será a base de todo o nosso texto e deverá ser planejada antes mesmo do rascunho. Após criar um esqueleto com esses elementos, basta moldá-los dentro da forma da dissertação que aprenderemos agora.

## AGORA QUE JÁ SABE PARA ONDE IR, VÁ

Você já deve saber que a estrutura da redação do é composta por três partes principais: Introdução, Desenvolvimento e Conclusão. Esses elementos se distribuem, na grande maioria das vezes, em um texto de quatro parágrafos.

Com o planejamento que aprendemos anteriormente, podemos apenas adequá-lo a uma forma de texto completo que contenha todos os elementos esperados pelo seu corretor. Essa fórmula, que é moldável ao que você tem a dizer e que se pauta sempre nos objetivos previamente definidos, resume-se ao esquema que segue:

## INTRODUÇÃO

- Contexto/assunto
- Tema
- **Tese** e sub-teses

## DESENVOLVIMENTO 1

- Afirmação da sub-tese1 (tópico frasal)
- Explicação
- Exemplificação
- Conclusão (marcar a **tese**)

## DESENVOLVIMENTO 2

- Afirmação da sub-tese2 (tópico frasal)
- Explicação
- Exemplificação
- Conclusão (marcar a **tese**)

## CONCLUSÃO

- Retomada da **tese** e sub-teses
- Intervenção

Vejamos no texto exemplar lido anteriormente como cada um dos parágrafos se organiza conforme esse modelo.

1 - Parágrafo de introdução:

### ASSUNTO

### TEMA

### TESE

1	A TERCEIRA FASE DO MODERNISMO VIGOROU, NO BRASIL, DURANTE O PERÍODO LIBERAL-DEMOCRÁTICO, APRE-
2	SENTANDO COMO UMA DE SUAS PROPOSTAS ARTÍSTICAS A RETRATAÇÃO DAS "SOCIEDADES LIMINARES" — TUA-
3	DICIONALMENTE EXCLUÍDAS DO PROJETO CULTURAL BRASILEIRO — NAS OBRAS CINEMATOGRAFICAS. TAL MO-
4	VIMENTO, CONHECIDO COMO "CINEMA NOVO", EMBORA OBJETIVASSE A INTEGRAÇÃO DE POVOS HISTÓRICA-
5	MENTE INVISIBILIZADOS, NÃO OBTVEU ÊXITO NA DEMOCRATIZAÇÃO DO CINEMA NO PAÍS, HAJA VISTA O
6	NÃO COMPARECIMENTO DAQUELES NOS CINEMAS DA ÉPOCA. ESSE PANORAMA, AINDA VIGENTE NA CONTEMPO-
7	RANEIDADE, É ATESTADO NÃO SÓ PELO CRESCENTE ÍNDICE DA PIRATARIA NAS ARTES VISUAIS, COMO PELA CON-
8	TANTE MOBILIZAÇÃO DE ÓNUS NA EXIBIÇÃO DE FILMES EM AMBIENTES DESPROVIDOS DO ACESSO AO CINEMA.

2 - Desenvolvimento 01

### AFIRMAÇÃO

### EXPLICAÇÃO

### EXEMPLIFICAÇÃO

### CONCLUSÃO

9	EM PRIMEIRA ANÁLISE, CONSTATA-SE AS AMPLAS TAXAS DE COMERCIALIZAÇÃO DE FILMES PIRATADOS, SO-
10	PRETUDO NOS CENTROS URBANOS. ESSA PROBLEMÁTICA ATENTA, POIS, PARA O DESCUMPRIMENTO DE UM DOS ARTI-
11	ÇOS DA DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS, O QUAL TRATA DOS DIREITOS AUTORAIS DE PRODUÇÕES ARTÍS-
12	TICAS, GRAVEMENTE FERIDOS PELA COMERCIALIZAÇÃO DE FILMES REPRODUZIDOS ILEGALMENTE. ENTRETANTO, TAL CE-
13	NÁRIO NADA MAIS É DO QUE UM REFLEXO DO ACESSO RESTRITO A TAIS CONTEÚDOS, EM RAÇÃO DOS ALTOS PREÇOS CO-
14	STADOS PELAS SESSÕES DE CINEMA, INDUZINDO, ASSIM, OS INDIVÍDUOS MENOS FAVORECIDOS A OPTAREM PELA
15	PIRATARIA — MENOS ONEROSA E, PORTANTO, MAIS ADEQUADA AO SEU DIMINUTO PODER DE COMPRA.



### 3 - Desenvolvimento 2

**AFIRMAÇÃO**

**EXPLICAÇÃO**

**EXEMPLIFICAÇÃO**

**CONCLUSÃO**

16	VALE DESTACAR, AINDA, A REALIZAÇÃO, POR INSTITUIÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS, DE PROJETOS INCLUSIVOS QUE CON-
17	TAM COM SENSÕES DE FILMES EM AMBIENTES COMUNITÁRIOS NÃO CONTEMPLADOS PELO ACESSO À TV OU À INTER-
18	NET. EXEMPLO DISSO FOI A TRANSMISSÃO DO FILME "CIDADE DE DEUS" NA COMUNIDADE ONDE COLOCARAM AS FILMAS,
19	GENS, A FIM DE OFERECER AOS PRÓPRIOS ATORES A POSSIBILIDADE DE ASSISTIREM AO LONGA. DESTAQUE, EVIDENCIA-
20	-SE A NEGLIGÊNCIA ESTATAL NA DEMOCRATIZAÇÃO DO CINEMA, VISTO QUE OS REFERIDOS PROJETOS SÃO INICIATIVA
21	DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS - ASPECTO ABORDADO POR AXEL HONNETH, O QUAL AFIRMA SER DEVER DO ESTADO A GARAN-
22	TIA DO ACESSO ÀS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS. FOTO NÃO VERIFICADA NO PAÍS.

### 4 - Conclusão

**RETOMADA**

**PROPOSTA DE INTERVENÇÃO**

**AÇÃO AGENTE EFEITO MODO DETALHAMENTO**

23	URGE, POIS, QUE MEDIDAS SEJAM TOMADAS COM O INTUITO DE SE CORRIJA O PROBLEMA DISCRIMINADO, PO GOVERNO RE
24	DETALHARIA A AMPLIAÇÃO DE AMBIENTES COMUNITÁRIOS DE EXIBIÇÃO DE FILMES NO PAÍS, A FIM DE SE DEMONST
25	TRAR O ACESSO AO CINEMA, PORÉM ISSO, DEVERIA HAVER NÃO SÓ A REDUÇÃO DO VALOR DOS INGRESSOS NOS CINEMAS
26	JÁ EXISTENTES, MAS TAMBÉM A EXPANSÃO DE INSTALAÇÕES QUE TRANSMITIRIAM FILMES GRATUITAMENTE EM
27	LOCAIS CENSTRAIS DOS CENTROS URBANOS, DESSE MODO, EM CONSONÂNCIA A UM DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMEN
28	TO SUSTENTÁVEL, PROPOSTOS PELA ONU PARA 2030, O BRASIL MOBILIZAR-SEIA QUANTO À REDUÇÃO DAS DESI-
29	GUALIDADES, TAREFA IMPRESCINDÍVEL NA EDIFICAÇÃO DE UM ESTADO DEMOCRÁTICO, DE MODO A LIDAR COM
30	A MARGINALIZAÇÃO DAS SOCIEDADES LIMIINARES, VERIFICADA DESDE OS ANOS DOURADOS.

**MAS O QUE PRECISO ALCANÇAR?**

Como existe a necessidade de manter sigilo sobre quem são os corretores das redações do ENEM, essa prova e sua avaliação foi repleta de mistérios e mitos. Porém, na sua grande maioria das vezes, o que ouvimos dizer não passa de especulação e, portanto, de questões que mais nos ajudam do que atrapalham.

Para nossa sorte, porém, no ano de 2020, o INEP disponibilizou em sua página na internet todo o material utilizado para a formação dos corretores das redações, o que era sigiloso até então. Com esses documentos em mãos, é possível saber exatamente o que será avaliado em nosso texto. Essa ciência dos critérios de avaliação é ainda mais importante quando pensamos no próprio processo de avaliação e como ele interfere na forma com que seu texto será visto.

Você já parou para pensar como fazer com que a correção do ENEM seja justa? Como fazer com que os mais de cinco mil corretores vejam os mesmos elementos nos textos avaliados? Como fazer com que não haja nenhuma forma de interferência pessoal na leitura do texto, mas que essa se dê de maneira puramente técnica? Pois bem, esse material disponibilizado pelo INEP mostra como há uma rigidez bastante grande nos elementos avaliados, mas que também há elementos muitos específicos que devem ser pontuados.

Mas, no fim das contas, o que isso interfere na sua vida como candidato ou candidata ao ENEM? A resposta é simples: saber o que te dará nota e o que pouco irá interferir na sua pontuação faz com que você consiga focar apenas no que efetivamente te fará obter uma boa pontuação e, assim, não precise perder tempo com detalhes que você pode achar que seriam bons em seu texto, mas, no fim, não passam de mais especulações.

Então, desvendaremos todas as competências que são utilizadas para corrigir a sua redação – sempre com base no material oficial – e, ainda, darei algumas dicas e macetes para melhorar em cada uma delas e mostraremos como elas se exemplificam com a análise de um texto mil. Vamos lá?

Antes de começar, leia o texto abaixo, que recebeu nota máxima no ENEM 2020 para que o analisemos no decorrer da explicação.

Então, desvendaremos todas as competências que são utilizadas para corrigir a sua redação – sempre com base no material oficial – e, ainda, darei algumas dicas e macetes para melhorar em cada uma delas e mostraremos como elas se exemplificam com a análise de um texto mil. Vamos lá?

Na obra “Quincas Borba”, de Machado de Assis, é mencionada a trajetória de Rubião que, após receber grande herança e atrair vários amigos, é acometido por uma enfermidade mental, fazendo com que seus conhecidos se afastassem e que fosse abandonado em um hospital psiquiátrico. Fora da ficção, o estigma associado às doenças mentais também é presente na sociedade brasileira, haja vista que muitos indivíduos com transtornos dessa ordem são excluídos da sociedade e que muitas pessoas com sintomas de desequilíbrio mental não buscam ajuda.

Em primeiro lugar, é relevante destacar que o estigma associado às doenças mentais faz com que as pessoas acometidas por essas enfermidades sejam excluídas do meio social. Nesse sentido, Nise da Silveira, médica psiquiatra, revelou que muitas famílias se envergonham por terem um ente com transtornos mentais e optam por o deixar, de forma vitalícia e quase sem visitas, em hospitais especializados. Desse modo, o preconceito com doenças mentais na sociedade brasileira gera a ocultação, em clínicas médicas, das pessoas que não se enquadram dentro de um perfil esperado de normalidade, engendrando a exclusão social.

Ademais, o estigma e a falta de informação sobre doenças mentais fazem com que muitos indivíduos, com sintomas dessas patologias, não busquem ajuda especializada. Nesse contexto, pesquisas aventadas pela Organização Mundial de Saúde revelaram que menos da metade das pessoas com os primeiros sinais de transtornos, como pânico e depressão, procura ajuda médica por temer julgamentos e invalidações. Assim, o preconceito da sociedade brasileira com as doenças mentais faz com que a busca por tratamento, por parte dos doentes, seja evitada, aumentando, ainda mais, o índice de brasileiros debilitados por essas mazelas.



Portanto, é necessário que o Estado, em conjunto com o Ministério da Saúde, informem a população sobre o que são, de fato, as doenças mentais e a importância do tratamento para que o estigma associado a elas finde. Tal tarefa será realizada por meio de expansivas campanhas publicitárias nos veículos de comunicação em massa, como a internet e a televisão, com profissionais de saúde especializados no assunto, o que fará com que o povo brasileiro seja elucidado sobre essas patologias rapidamente. Sendo assim, episódios de abandono e preconceito associados a transtornos mentais, como o de Rubião, estarão apenas nos livros.

Agora, no decorrer da nossa explicação, partiremos da grade específica de correção de cada uma das competências. É essa tabela – que existe para cada uma das competências e que é baseada na matriz de referência do ENEM – que o corretor utiliza para atribuir sua nota. Após a apresentação da tabela, mostraremos dicas e macetes para contemplá-la e também analisaremos nosso exemplo.

## **COMPETÊNCIA 01: DEMONSTRAR DOMÍNIO DA MODALIDADE ESCRITA FORMAL DA LÍNGUA PORTUGUESA**

A grade utilizada para avaliar essa competência é:



### **COMPETÊNCIA I – DEMONSTRAR DOMÍNIO DA MODALIDADE ESCRITA FORMAL DA LÍNGUA PORTUGUESA**

<b>1</b>	<b>Estrutura sintática inexistente (independentemente da quantidade de desvios)</b>
<b>2</b>	<b>Estrutura sintática deficitária com muitos desvios</b>
<b>3</b>	<b>Estrutura sintática deficitária OU muitos desvios</b>
<b>4</b>	<b>Estrutura sintática regular E alguns desvios</b>
<b>5</b>	<b>Estrutura sintática boa E poucos desvios</b>
<b>6</b>	<b>Estrutura sintática excelente (no máximo, uma falha) E, no máximo, dois desvios</b>

## COMO IR BEM NA COMPETÊNCIA 01?



Certamente a competência 01 é uma das mais difíceis para se obter nota máxima e, portanto, é uma das mais temidas pelo estudante.

Como você pôde perceber, para obter os 200 pontos nessa competência é permitido ter no máximo dois desvios e no máximo uma falha de estrutura sintática. Ou seja, é preciso muita atenção com a modalidade escrita da língua portuguesa.

Mas não se preocupe! Mesmo se você não tiver tanta facilidade assim com o uso da modalidade escrita formal da língua, há algumas dicas que podem te ajudar na hora da prova:

### Não utilize palavras desconhecidas.

É isso mesmo: não utilize uma palavra só porque ela é “bonita”, pois não existe nenhuma forma de recompensa por isso em sua nota. O que pode acontecer, porém, é você utilizar o termo de maneira errada e perder ponto.

### Está com dúvida? Troque.

Não sabe exatamente a forma de escrever uma palavra? Não lembra se ela leva um S ou Ç? Não perca seu tempo tentando desvendar esse mistério e troque a palavra por outra que você se sinta mais confortável escrevendo.

### Menos é mais.

Escreva sem coloquialidades para mostrar a formalidade do seu texto, mas não precisa inventar. Escreva de maneira clara, objetiva e sem rebuscamentos desnecessários. Escrever de maneira simples não quer dizer ser informal.

### Revise.

A melhor forma de encontrar problemas de norma padrão no nosso texto é com uma boa revisão. Antes da versão final, leia seu texto atentamente para procurar possíveis desvios.

## COMPETÊNCIA II: COMPREENDER A PROPOSTA DE REDAÇÃO E APLICAR CONCEITOS DAS VÁRIAS ÁREAS DE CONHECIMENTO PARA DESENVOLVER O TEMA, DENTRO DOS LIMITES ESTRUTURAIS DO TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO EM PROSA.

Nesta competência, é avaliado a compreensão e o atendimento da proposta de redação, mobilizando conceitos de várias áreas do conhecimento de acordo com a estrutura do texto dissertativo-argumentativo. Isto é, é necessário que o participante demonstre ser capaz de trabalhar em seu texto todos os elementos da proposta, além de compor em sua totalidade, com a presença da introdução, desenvolvimento e conclusão. Por isso, a não adequação a esses dois aspectos pode levar à anulação da redação em casos de fuga temática ou não atendimento à tipologia textual.

A grade utilizada para avaliar essa competência é:

## COMPETÊNCIA II

Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa

1	Tangência ao tema	OU	Textos que apresentam muitos trechos de cópias dos textos motivadores não devem	
2	Abordagem completa do tema	E	3 partes do texto (2 delas embrionárias) OU Conclusão finalizada por frase incompleta ultrapassar esse nível	Textos que apresentam muitos trechos de cópias dos textos motivadores não devem ultrapassar esse nível
3	Abordagem completa do tema	E	3 partes do texto (nenhuma delas embrionária)	Repertório baseado nos textos motivadores <b>E/OU</b> Repertório não legitimado <b>E/OU</b> Repertório não legitimado <b>E/OU</b> Repertório legitimado, <b>MAS</b> não pertinente ao tema
4	Abordagem completa do tema	E	3 partes do texto (nenhuma delas embrionária)	Repertório legitimado E pertinente ao tema, <b>SEM</b> uso produtivo
5	Abordagem completa do tema	E	3 partes do texto (nenhuma delas embrionária)	Repertório legitimado E pertinente ao tema, <b>COM</b> uso produtivo

### COMO IR BEM NA COMPETÊNCIA 2?



Primeiramente, é preciso, inicialmente, que o você aborde todo o tema solicitado pela proposta e não apenas parte dele ou seu assunto.

## ASSUNTO

X

## TEMA

Qualquer recorte temático que resvala na proposta temática, ou seja, não a aborda de forma completa, ficando restrito a assuntos relacionados ao tema.

Definido a partir da frase temática e deve ser completamente abordado.

Ex. Na proposta “Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil”, espera-se que o participante compreenda e aborde o tema de forma completa, apresentando caminhos, propostas, estratégias para combater a intolerância religiosa no Brasil e não somente discuta a intolerância ou as diferentes religiões.

**CUIDADO!** Será considerado **tangenciamento do tema** se você abordar apenas o assunto mais geral ou somente parte da temática. Para que isso não ocorra, busque mencionar o tema em diversos momentos do texto e, se possível, em todos os parágrafos.

Detendo-se ao tema, então, você deve abordá-lo por meio de um agenciamento do seu repertório sociocultural, que será avaliado conforme as seguintes variações:

### Repertório baseado nos textos motivadores (120 pontos)

Trata-se de repertório em que se utilizam apenas informações já disponibilizadas pelos textos motivadores.

### Repertório não legitimado (120 pontos)

Trata-se de repertório em que se utilizam informações, fatos, situações e experiências vividas SEM respaldo nas Áreas do Conhecimento (científicas ou culturais).

### Repertório legitimado (160 ou 200 pontos)

Trata-se de repertório em que se utilizam informações, fatos, situações e experiências vividas COM respaldo nas Áreas do Conhecimento. Serão considerados repertórios legitimados por essas Áreas:

conceitos e suas definições;

- informações, citações ou fatos e/ou referências a Áreas do Conhecimento, tais como:
- fatos ou períodos históricos reconhecidos;
- referência a nomes de autores, filósofos, poetas, livros, obras, peças, filmes, esculturas, músicas etc.;
- referência a Áreas do Conhecimento e/ou seus profissionais, como Sociologia/sociólogos, Filosofia/filósofos, Literatura/escritores/poetas/autores, Educação/educadores, Medicina/médicos, Linguística/linguistas etc.;

- referência a estudos e/ou pesquisas;
- referência a personalidades, celebridades, figuras, personagens etc., desde que conhecidos;
- referência aos meios de comunicação conhecidos, como redes sociais, mídia, jornais (O Globo, Revista Veja, Rede Globo, Folha de S. Paulo etc.)

O melhor repertório a ser utilizado, então, será sempre o legitimado. Porém, não há média de avaliação dos repertórios e, portanto, você pode alternar entre os tipos e receberá a nota do repertório mais alto.

Ou seja, se você utilizar um repertório de texto motivador em um parágrafo e um repertório legitimado em outro, receberá a nota do repertório legitimado.

Ainda, quando utilizar um repertório legitimado, é preciso se atentar a sua pertinência e produtividade para receber nota máxima na competência 02.

### **PERTINÊNCIA DO REPERTÓRIO:**

Trata-se da associação do repertório legitimado ao menos a um dos elementos do tema. Essa associação pode se dar por sinônimos, hiperônimos ou hipônimos.

### **USO PRODUTIVO DO REPERTÓRIO:**

Ocorre o uso produtivo de repertório legitimado e pertinente ao tema quando o participante vincula esse repertório à discussão proposta.

Resumindo, para obter nota máxima nesta competência você deve ter um texto:

- Adequado ao tema;
- Adequado ao gênero;
- Com repertório legitimado, pertinente e produtivo.



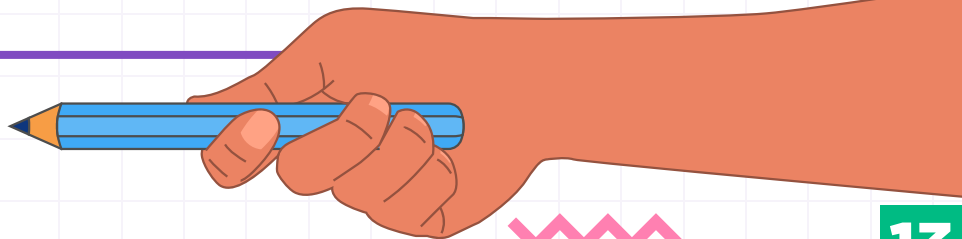
Vejamos no nosso texto exemplar como a autora marca em diferentes momentos o tema o faz diferentes formas (grifado em amarelo) e como utiliza repertórios legitimados (em azul) e repertório dos textos motivadores (em rosa) para defender seu posicionamento.

Na obra “Quincas Borba”, de Machado de Assis, é mencionada a trajetória de Rubião que, após receber grande herança e atrair vários amigos, é acometido por uma enfermidade mental, fazendo com que seus conhecidos se afastassem e que fosse abandonado em um hospital psiquiátrico. Fora da ficção, o estigma associado às doenças mentais também é presente na sociedade brasileira, haja vista que muitos indivíduos com transtornos dessa ordem são excluídos da sociedade e que muitas pessoas com sintomas de desequilíbrio mental não buscam ajuda.

Em primeiro lugar, é relevante destacar que o estigma associado às doenças mentais faz com que as pessoas acometidas por essas enfermidades sejam excluídas do meio social. Nesse sentido, Nise da Silveira, médica psiquiatra, revelou que muitas famílias se envergonham por terem um ente com transtornos mentais e optam por o deixar, de forma vitalícia e quase sem visitas, em hospitais especializados. Desse modo, o preconceito com doenças mentais na sociedade brasileira gera a ocultação, em clínicas médicas, das pessoas que não se enquadram dentro de um perfil esperado de normalidade, engendrando a exclusão social.

Ademais, o estigma e a falta de informação sobre doenças mentais fazem com que muitos indivíduos, com sintomas dessas patologias, não busquem ajuda especializada. Nesse contexto, pesquisas aventadas pela Organização Mundial de Saúde revelaram que menos da metade das pessoas com os primeiros sinais de transtornos, como pânico e depressão, procura ajuda médica por temer julgamentos e invalidações. Assim, o preconceito da sociedade brasileira com as doenças mentais faz com que a busca por tratamento, por parte dos doentes, seja evitada, aumentando, ainda mais, o índice de brasileiros debilitados por essas mazelas.

Portanto, é necessário que o Estado, em conjunto com o Ministério da Saúde, informem a população sobre o que são, de fato, as doenças mentais e a importância do tratamento para que o estigma associado a elas finde. Tal tarefa será realizada por meio de expansivas campanhas publicitárias nos veículos de comunicação em massa, como a internet e a televisão, com profissionais de saúde especializados no assunto, o que fará com que o povo brasileiro seja elucidado sobre essas patologias rapidamente. Sendo assim, episódios de abandono e preconceito associados a transtornos mentais, como o de Rubião, estarão apenas nos livros.





# COMPETÊNCIA III: SELECIONAR, RELACIONAR, ORGANIZAR E INTERPRETAR INFORMAÇÕES, FATOS, OPINIÕES E ARGUMENTOS EM DEFESA DE UM PONTO DE VISTA.

Na competência III será avaliada a capacidade de construir um texto organizado a partir de uma tese socialmente relevante. Para isso, é preciso que você utilize fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista e os selecione, relacione, organize e interprete de maneira adequada e efetiva. Com esse objetivo, a grade utilizada pelos corretores é a seguinte:

## COMPETÊNCIA II

Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa

0	Tangente ao tema e sem direção			
1	Tangente ao tema e com direção	OU	Abordagem completa do tema e sem direção	
2	Projeto de texto com muitas falhas	E	Sem desenvolvimento ou com desenvolvimento de apenas uma informação, fato ou opinião	Textos que apresentam contradição grave não devem ultrapassar este nível
3	Projeto de texto com algumas falhas	E	Desenvolvimento de algumas informações, fatos e opiniões	
4	Projeto de texto com poucas falhas	E	Desenvolvimento da maior parte das informações, fatos e opinião	
5	Projeto de texto estratégico	E	Desenvolvimento das informações, fatos e opiniões em todo o texto	Aqui se admitem deslizes pontuais, sejam de projeto e/ou de desenvolvimento

## COMO IR BEM NA COMPETÊNCIA 03?

Segundo a Cartilha do Participante do ENEM, são recomendações para atender plenamente às expectativas em relação à Competência 3:

- Reúna todas as ideias que lhe ocorrerem sobre o tema e depois selecione as que forem pertinentes para a defesa do seu ponto de vista, procurando organizá-las em uma estrutura coerente para usá-las no desenvolvimento do seu texto.
- Verifique se informações, fatos, opiniões e argumentos selecionados são pertinentes para a defesa do seu ponto de vista.
- Na organização das ideias selecionadas para serem abordadas em seu texto, procure definir uma ordem que possibilite ao leitor acompanhar o seu raciocínio facilmente, o que significa que a progressão textual deve ser fluente e articulada com o projeto do texto.
- Examine, com atenção, a introdução e a conclusão para ver se há coerência entre o início e o fim. Também observe se o desenvolvimento de seu texto apresenta argumentos que convergem para o ponto de vista que você está defendendo.
- Evite apresentar informações, fatos e opiniões soltos no texto, sem desenvolvimento e sem articulação com as outras ideias apresentadas.

Para sintetizar esses elementos, lembre-se que o corretor avaliará sobretudo duas coisas: projeto de texto e desenvolvimento das informações. Para contemplar esses elementos, então, as dicas a seguir são importantíssimas.

**Para o projeto de texto:** deixe muito marcado na sua introdução quais são os objetivos que você pretende desenvolver em cada um dos desenvolvimentos. Nos parágrafos seguintes, então, marque bem como cada um desses objetivos é de fato foco do parágrafo (objetivo 01 é foco do D1 e objetivo 02 é foco do D2). Essa marcação deve ser feita, sobretudo, no início e no fim dos parágrafos de desenvolvimento.

No exemplo, veja como o autor apresenta na introdução que temo objetivo de abordar o descaso governamental (em azul) e sobre a relação geográfica que afeta o acesso ao cinema (em rosa).

Depois disso, veja como de fato o primeiro parágrafo aborda apenas elementos que a ajudam a defender a falta das questões governamentais e, por sua vez, no segundo desenvolvimento aborda apenas elementos que relacionam a discussão com os aspectos espaciais. Fora desses objetivos, nada entra no texto, o que mostra um bom projeto de texto.

**Para o desenvolvimento das informações:** não deixe seu repertório falar por você. Ou seja, traga, sim, repertórios nos seus parágrafos, mas, após apresentá-los, mostre como você os interpreta e como eles te auxiliam na defesa do objetivo do parágrafo.

No exemplo, repare como as marcações **amarelas** mostram as relações e interpretações feitas pelo autor, como as marcações **verdes** mostram o objetivo do primeiro parágrafo e as marcações **azuis** mostram os objetivos do segundo parágrafo.

Na obra “Quincas Borba”, de Machado de Assis, é mencionada a trajetória de Rubião que, após receber grande herança e atrair vários amigos, é acometido por uma enfermidade mental, fazendo com que seus conhecidos se afastassem e que fosse abandonado em um hospital psiquiátrico. Fora da ficção, o estigma associado às doenças mentais também é presente na sociedade brasileira, haja vista que muitos **indivíduos com transtornos dessa ordem são excluídos da sociedade** e que **muitas pessoas com sintomas de desequilíbrio mental não buscam ajuda.**

Em primeiro lugar, é relevante destacar que o estigma associado às doenças mentais faz com que **as pessoas acometidas por essas enfermidades sejam excluídas do meio social.** Nesse sentido, Nise da Silveira, médica psiquiatra, revelou que muitas famílias se envergonham por terem um ente com transtornos mentais e optam por o deixar, de forma vitalícia e quase sem visitas, em hospitais especializados. Desse modo, **o preconceito com doenças mentais na sociedade brasileira gera a ocultação, em clínicas médicas, das pessoas que não se enquadram dentro de um perfil esperado de normalidade,** engendrando a **exclusão social.**

Ademais, o estigma e a falta de informação sobre doenças mentais fazem com que **muitos indivíduos, com sintomas dessas patologias, não busquem ajuda especializada.** Nesse contexto, pesquisas aventadas pela Organização Mundial de Saúde revelaram que menos da metade das pessoas com os primeiros sinais de transtornos, como pânico e depressão, procura ajuda médica por temer julgamentos e invalidações. Assim, o **preconceito da sociedade brasileira com as doenças mentais faz com que a busca por tratamento, por parte dos doentes, seja evitada,** aumentando, ainda mais, o índice de brasileiros debilitados por essas mazelas.

Portanto, é necessário que o Estado, em conjunto com o Ministério da Saúde, informem a população sobre o que são, de fato, as doenças mentais e a **importância do tratamento** para que o estigma associado a elas finde. Tal tarefa será realizada por meio de expansivas campanhas publicitárias nos veículos de comunicação em massa, como a internet e a televisão, com profissionais de saúde especializados no assunto, o que fará com que o povo brasileiro seja elucidado sobre essas patologias rapidamente. Sendo assim, episódios de **abandono e preconceito** associados a transtornos mentais, como o de Rubião, estarão apenas nos livros.



## **COMPETÊNCIA IV: DEMONSTRAR CONHECIMENTO DOS MECANISMOS LINGÜÍSTICOS NECESSÁRIOS PARA A CONSTRUÇÃO DA ARGUMENTAÇÃO**

A Competência IV avalia se o repertório de recursos coesivo é diversificado e se esses recursos são utilizados de maneira adequada para contribuir para a organização e compreensão das ideias apresentadas.

Com esse objetivo, a grade utilizada pelos corretores é a seguinte:

<b>COMPETÊNCIA IV</b> <b>Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação</b>	
<b>0</b>	Palavras e períodos justapostos e desconexos ao longo de todo o texto, o que demonstra ausência de articulação
<b>1</b>	Presença rara de elementos coesivos inter <b>e/ou</b> intraparágrafos <b>E/OU</b> excessivas repetições <b>E/OU</b> excessivas inadequações
<b>2</b>	Presença pontual de elementos coesivos inter <b>e/ou</b> intraparágrafos <b>E/OU</b> muitas repetições <b>E/OU</b> muitas inadequações
	Textos em forma de monobloco não devem ultrapassar este nível
<b>3</b>	Presença regular de elementos coesivos inter <b>e/ou</b> intraparágrafos <b>E/OU</b> algumas repetições <b>E/OU</b> algumas inadequações
<b>4</b>	Presença constante de elementos coesivos inter* e intraparágrafo <b>E/OU</b> poucas repetições <b>E/OU</b> poucas inadequações *Havendo elemento coesivo do tipo “operador argumentativo” entre parágrafos em, pelo menos, 01 momento do texto
<b>5</b>	Presença expressiva de elementos coesivos inter** e intraparágrafos** E raras ou ausentes repetições E sem inadequação **Havendo elemento coesivo de tipo “operador argumentativo” entre parágrafos em, pelo menos, 02 momentos do texto e, pelo menos, 01 elemento coesivo de qualquer tipo dentro de todos os parágrafos





<b>Prioridade, relevância</b>	<i>em primeiro lugar, antes de mais nada, em princípio, primeiramente, acima de tudo, precipuamente, primordialmente, sobretudo, a priori (itálico), a posteriori (itálico)</i>
<b>Semelhança, comparação, conformidade:</b>	<i>igualmente, da mesma forma, assim também, do mesmo modo, similarmente, semelhantemente, analogamente, por analogia, de maneira idêntica, de conformidade com, de acordo com, segundo, conforme, sob o mesmo ponto de vista, tal qual, tanto quanto, como, assim como, como se, bem como</i>
<b>Condição, hipótese:</b>	<i>além disso, ademais, outrossim, ainda mais, por outro lado, também, e, nem, não só...mas também, como tamém..., não apenas...como também, não só...bem como, com, ou (quando não for excludente)</i>
<b>Ilustração, esclarecimento:</b>	<i>por exemplo, só para ilustrar, isto é, quer dizer, em outras palavras, a saber, ou seja, aliás</i>
<b>Propósito, intenção, finalidade:</b>	<i>com o fim de, a fim de, com o propósito de, com a finalidade de, com o intuito de, para que, a fim de que, para, como</i>
<b>Resumo, recapitulação, conclusão:</b>	<i>em suma, em síntese, em conclusão, enfim, em resumo, portanto, assim, dessa forma, dessa maneira, desse modo, logo, pois (entre vírgulas), dessarte, destarte, assim sendo</i>
<b>Causa e consequência. Explicação:</b>	<i>por consequência, por conseguinte, como resultado, por isso, por causa de, em virtude de, assim, de fato, com efeito, tão (tanto, tamanho), que, porque, porquanto, pois, já que, uma vez que, visto que, como (=porque), portanto, logo, que (=porque), de tal sorte que, de tal forma que, haja vista</i>
<b>Contraste, oposição, restrição, ressalva:</b>	<i>pelo contrário, em contraste com, salvo, exceto, menos, mas, contudo, todavia, entretanto, no entanto.</i>  <i>Ressalva: embora, apesar de, ainda que, mesmo que, posto que, posto, conquanto, se bem que, por mais que, por menos que, só que, ao passo que</i>



**Para não repetição:** além de conhecer a tabela anterior para saber o significado de cada um dos conectivos, ela também nos ajuda a ter uma variedade deles. Isso é importante, pois o ideal é que você não repita o uso de conectivos no decorrer do texto.

A repetição de palavras que não sejam elementos coesivos também é descontada aqui, mas isso só acontece se essa repetição for considerada viciosa. Ou seja, não se preocupe em repetir uma outra palavra, mas busque espaçá-las no decorrer do texto e não repeti-las muito próximas umas das outras, pois, dessa forma, pode ser considerado um problema.

Vejamos agora no texto exemplar o uso dos conectivos que relacionam os parágrafos (em rosa), dos conectivos que relacionam os períodos (em azul) e das diferentes formas de referenciar elementos da temática (em amarelo).

Na obra “Quincas Borba”, de Machado de Assis, é mencionada a trajetória de Rubião que, após receber grande herança e atrair vários amigos, é acometido por uma **enfermidade mental**, fazendo com que seus conhecidos se afastassem e que fosse abandonado em um hospital psiquiátrico. Fora da ficção, o estigma associado às **doenças mentais** também é presente na sociedade brasileira, haja vista que muitos indivíduos com **transtornos dessa ordem** são excluídos da sociedade e que muitas pessoas com sintomas de **desequilíbrio mental** não buscam ajuda.

Em **primeiro lugar**, é relevante destacar que o estigma associado às **doenças mentais** faz com que as pessoas acometidas por **essas enfermidades** sejam excluídas do meio social. **Nesse sentido**, Nise da Silveira, médica psiquiatra, revelou que muitas famílias se envergonham por terem um ente com **transtornos mentais** e optam por o deixar, de forma vitalícia e quase sem visitas, em hospitais especializados. **Desse modo**, o preconceito com **doenças mentais** na sociedade brasileira gera a ocultação, em clínicas médicas, das pessoas que **não se enquadram dentro de um perfil esperado de normalidade**, engendrando a exclusão social.

**Ademais**, o estigma e a falta de informação sobre **doenças mentais** fazem com que muitos indivíduos, com sintomas **dessas patologias**, não busquem ajuda especializada. **Nesse contexto**, pesquisas aventadas pela Organização Mundial de Saúde revelaram que menos da metade das pessoas com os primeiros sinais de **transtornos**, como pânico e depressão, procura ajuda médica por temer julgamentos e invalidações. **Assim**, o preconceito da sociedade brasileira com as **doenças mentais** faz com que a busca por tratamento, por parte dos **doentes**, seja evitada, aumentando, ainda mais, o índice de brasileiros debilitados por **essas mazelas**.

**Portanto**, é necessário que o Estado, em conjunto com o Ministério da Saúde, informem a população sobre o que são, de fato, as **doenças mentais** e a importância do tratamento para que o estigma associado a **elas** finde. Tal tarefa será realizada por meio de expansivas campanhas publicitárias nos veículos de comunicação em massa, como a internet e a televisão, com profissionais de saúde especializados **no assunto**, o que fará com que o povo brasileiro seja elucidado sobre essas patologias rapidamente. **Sendo assim**, episódios de abandono e preconceito associados a **transtornos mentais**, como o de Rubião, estarão apenas nos livros.

## **COMPETÊNCIA 5** ELABORAR PROPOSTA DE SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA ABORDADO, MOSTRANDO RESPEITO AOS VALORES HUMANOS E CONSIDERANDO A DIVERSIDADE SOCIOCULTURAL

Para uma boa avaliação nesta competência, é preciso que você apresente uma proposta completa e não várias intervenções, pois **a nota da competência V não tem relação com a quantidade de propostas apresentadas.**

A grade utilizada pelos corretores para avaliar sua proposta de intervenção é a seguinte:

COMPETÊNCIA V		
Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos		
Elementos: AÇÃO + AGENTE + MODO/MEIO + EFEITO + DETALHAMENTO		
0	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ausência de proposta ou cópia integral de proposta <b>OU</b></li><li>• Proposta de intervenção que desrespeita os direitos humanos <b>OU</b></li><li>• Proposta de intervenção não relacionada sequer ao assunto</li></ul>	
1	<ul style="list-style-type: none"><li>• Tangenciamento do tema <b>OU</b></li><li>• Apenas elemento(s) nulo(s) <b>OU</b></li><li>• 1 elemento válido</li></ul>	
2	2 elementos válidos	Estruturas condicionais com 2 ou mais elementos válidos não devem ultrapassar esse nível
3	3 elementos válidos	
4	4 elementos válidos	
5	5 elementos válidos	

### COMO IR BEM NA COMPETÊNCIA 5?

Para que uma proposta de intervenção seja considerada completa e, portanto, receber nota máxima, ela precisa conter quatro elementos constitutivos e mais um detalhamento, sendo que esse último elemento pode se relacionar a qualquer outro, como no esquema a seguir.



Vejamos ainda os elementos apresentados na conclusão da redação exemplos que estamos analisando:

Portanto, é necessário que o Estado, em conjunto com o Ministério da Saúde, informem a população sobre o que são, de fato, as doenças mentais e a importância do tratamento para que o estigma associado a elas finde. Tal tarefa será realizada por meio de expansivas campanhas publicitárias nos veículos de comunicação em massa, como a internet e a televisão, com profissionais de saúde especializados no assunto, o que fará com que o povo brasileiro seja elucidado sobre essas patologias rapidamente. Sendo assim, episódios de abandono e preconceito associados a transtornos mentais, como o de Rubião, estarão apenas nos livros.

**AÇÃO**

**AGENTE**

**EFEITO**

**MODO**

**DETALHAMENTO**



**e-book**



**Curso de Redação Enem**

**COMEÇANDO DO ZERO**



**Autoria**

**Professora Daniela Cristina da Siva**

**Direção de conteúdo**

**Jade Phillipe dos Santos**

**Organização**

**Juliana Evelyn dos Santos**

**Design**

**Matheus Eduardo Laste**

curso  
**enem** gratuito

 Redação  
online

  
**UNIASSELVI**